



*Prioridades e Plano da Rede JPIC
2017 - 2020*

Espiritualidade JPIC: Vivendo como escuta Profética

Durante os últimos quatro anos acreditamos que, como Instituto, aprofundamos a nossa compreensão e compromisso de que trabalhar pela justiça, paz e integridade da criação como essencial para nosso chamamento como Religiosos do Sagrado Coração de Maria. Inspiradas pelas palavras “olhos abertos, coração sensível e mãos prontas” (Paulo VI refletindo Miq 6,8), acreditamos que nos empenhamos na escuta profética do clamor da terra e do grito dos pobres. Acreditamos que compartilhamos histórias dessas vozes de baixo que foram silenciadas. Queremos continuar este caminho de espiritualidade, respondendo ao poder do Espírito, movendo-nos a viver em fidelidade ao nosso carisma para que todos tenham vida.

Onde queremos estar

- ✓ Construir a partir desta experiência de integração a nossa vida quotidiana, a nossa oração, a nossa vida comunitária e o nosso serviço aos outros.
- ✓ Viver em boas relações com Deus, uns com os outros e com toda a criação.
- ✓ Aprofundar nossa experiência de eco-espiritualidade como essencial à nossa inter-relação com a criação de Deus.

Como lá chegar

- ✓ Acompanhar eventos locais, nacionais e globais com uma consciência crítica e da perspectiva da cidadania global.
- ✓ Continuar a simplificar o nosso estilo de vida, passando do consumismo à preocupação pelo bem comum.
- ✓ Desenvolver orações que promovam a solidariedade e estimulem a reflexão teológica em torno de sistemas políticos, sociais, económicos e ecológicos.
- ✓ Continuar a contar as histórias das vozes de baixo que foram silenciadas, proclamando os valores do evangelho da perspectiva dos pobres e encontrando Jesus como Aquele que vive nas margens.

Onde queremos estar

- ✓ Vibrantes e dinâmicas na animação da rede JPIC e a nossa ONG na ONU.
- ✓ Continuar a desenvolver acesso eletrónico, especialmente, em algumas áreas menos desenvolvidas das províncias/regiões.
- ✓ Expandir o uso da mídia social como, por ex: Twitter, Facebook, WhatsApp, skype para comunicar extensivamente umas com as outras e nossos ministérios, colaboradores, FA SCM e o público geral.
- ✓ Aprender e ajudar outros a perceber que a comunicação eletrónica é um ministério.
- ✓ Garantir que as questões da Rede JPIC sejam atualizadas nos websites do generalato e das províncias / regiões.

Como lá chegar

- ✓ Manter contacto regular entre as Animadoras da Rede JPIC.
- ✓ Explorar com outras congregações meios usados para comunicar mais efetivamente como uma rede internacional.
- ✓ Assegurar que os Boletins da ONG na ONU sejam distribuídos na nossa província/Região.
- ✓ Partilhar orações que tenham sido feitas sobre um determinado tema que nos preocupa.
- ✓ Enviar alertas para petições, cartas ou ações específicas.
- ✓ Enviar notícias sobre cursos on-line relacionados com justiça.
- ✓ Enviar informação sobre questões sérias da justiça para sua área geográfica.

É suficiente enviar notícias para outras Províncias/Região na sua própria língua.

- ✓ Exortar os líderes locais, nacionais e internacionais a usar seu poder político para denunciar a corrupção e agir pelo bem comum de todos.
- ✓ Desafiar as corporações a assumirem responsabilidade no uso dos recursos da terra.
- ✓ Comprometermo-nos com a não-violência e a paz.

Como lá chegar

- ✓ Prosseguir os nossos esforços na área do tráfico de seres humanos.
- ✓ Educar-nos e defender os migrantes e refugiados através de meios políticos e sociais.
- ✓ Juntar a outros grupos baseados na fé ou ONGs comprometidas com a promoção dos direitos humanos, especialmente aqueles relacionados a mulheres e crianças.
- ✓ Promover ações para haver uma justa distribuição dos recursos da terra usando os ODS.
- ✓ Promover a consciência do nosso poder como consumidoras na criação de uma economia para todos.
- ✓ Facilitar um processo do Instituto de assumir uma postura corporativa, falando como uma só voz "para fechar o fosso crescente da desigualdade global".
- ✓ Comprometemo-nos a desenvolver redes com organizações da base através do diálogo.
- ✓ Usar histórias para criar corações compassivos e olhos abertos para ver a face de Cristo naqueles que vivem nas margens.

Comunicação

- ✓ Nos últimos quatro anos, progredimos na comunicação eletrônica a vários níveis: Websites, e-mails, boletim, e algumas páginas de facebook, no nível geral e provincial. O calendário mensal é distribuído em todas as áreas do Instituto, é muito apreciado e usado para oração.

Embora tenhamos encontrado maneiras alternativas para transcender diferenças de língua, ainda temos que trabalhar mais na comunicação em rede com todos os membros e no uso dos meios de comunicação social.

Parceria com a ONG na ONU

Continuamos empenhadas na nossa missão RSCM na ONU e no reforço da nossa parceria com a nossa ONG nas Nações Unidas. Fieis ao nosso chamamento "colocamos os nossos recursos humanos e financeiros ao serviço dos mais necessitados de justiça" (DM), focamos os nossos esforços na promoção da implementação dos Objetivos do Milênio. Abraçamos agora os desafios de levar a bom termo as esperanças dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Através da atividade da nossa representante de ONG, Verónica Brand, aproveitamos as oportunidades do nosso estatuto de ECOSOC para participar plenamente nos trabalhos dos comitês relacionados e participar de comissões da ONU e de fóruns globais. Nós elevamos nossas vozes e juntamos com as vozes dos outros em defesa dos marginalizados, dos últimos, para garantir que ninguém é deixado para trás e para denunciar a devastação terrível que a mudança climática tem operado em nossa terra e seus povos. Atentas ao grito da terra e ao grito dos pobres, demos voz a uma declaração pública e profética sobre a mudança climática, "Aprofundando nosso chamamento ao cuidado do nosso planeta."

Nossa parceria é evidente - as irmãs têm mostrado interesse no trabalho da ONU; em apreciação pelo boletim mensal; nas visitas das irmãs e seus parceiros no ministério; na participação de alguns no trabalho de comitês e de outros na Comissão sobre o Estatuto da Mulher. Veronica tem estado presente às nossas irmãs, FA SCM e colaboradores dos ministérios.

Onde queremos estar

- ✓ Comprometidas como Rede JPIC a colaborar com a Representante da ONG, mantendo comunicação regular e enviando informações, vídeos curtos e histórias que expressam as vozes de baixo.
- ✓ Garantir o firme compromisso da nossa Província / Região de enviar membros para participarem de eventos chave na ONU, como a Comissão sobre o Status da Mulher e as Conferências das Nações Unidas relevantes em nossas áreas.

- ✓ Tirar pleno proveito do nosso estatuto de ECOSOC na ONU, contribuindo para o processo de preparação de declarações escritas e fornecendo ideias e pessoas de recursos para eventos paralelos, se solicitado.
- ✓ Promover a implementação das Metas de Desenvolvimento Sustentável através da defesa a nível local, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos pelos nossos Governos.

Como chegar lá

- ✓ Utilizar o boletim da ONU como um instrumento de reflexão e estudo com as nossas equipas e redes JPIC e fornecer feedback à Veronica.
- ✓ Continuar a educar-nos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e desenvolver estratégias para apoiar a sua implementação.
- ✓ Participar em eventos na ONU que apoiem a nossa agenda de ONG RSHM, com particular atenção à Comissão sobre o Status da Mulher, bem como às Conferências e Sessões Temáticas relevantes da ONU.
- ✓ Promover visitas de curta duração às Nações Unidas de membros de nossas Províncias / Regiões que vêm aos Estados Unidos para reuniões e visitas domiciliares.
- ✓ Apoiar um estagiário RSCM na ONU: uma Irmã, membro da FA SCM, um colaborador ou um estudante de uma Universidade associada a nós RSCM.
- ✓ Preparar e difundir uma série de orações ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- ✓ Convidar a Veronica para partilhar nossa missão na ONU, seja ela pessoalmente ou virtualmente, a fim de fortalecer nossos esforços de defesa a nível global e local.

- ✓ Partilha no processo de coleta de informações para o primeiro Relatório ECOSOC RSCM Quadrienal em solicitações de informações das bases.

Em Defesa dos Direitos Humanos/Em Busca do Bem Comum

Em 2007 articulamos uma posição corporativa contra o Tráfico de seres humanos. Conscientes deste compromisso, continuamos a trabalhar individualmente, como comunidades e Instituto para abolir o tráfico de órgãos e de seres humanos, e em rede com outros grupos em ação efectiva. Continuamos a colaborar com outros grupos em busca do bem comum. Continuamos com a prioridade no trabalho com mulheres e crianças, para capacitá-las a trabalhar pela sua própria libertação. Reciclamos, renovamos e reutilizamos comprometendo-nos no cuidado da Terra. Ao aprofundar o nosso chamamento a respeitar a Mãe Terra, estudamos ‘Laudato Si’ com ênfase de que a Terra tem direitos que devem ser honrados.

Onde queremos estar

- ✓ Continuar a reforçar o nosso trabalho nos esforços para abordar as questões relacionadas com o tráfico de seres humanos.
- ✓ Educar-nos e defender as pessoas que foram deslocadas pela guerra, pobreza, devastação ambiental e migração forçada.
- ✓ Abordar questões globais emergentes que negam uma vida digna para todos: todas as formas de violência contra mulheres e meninas, exploração sexual de menores e xenofobia.
- ✓ Continuar a proteger os direitos da nossa Terra como líderes na promoção de valores que respeitam nosso planeta.
- ✓ Falar e promover a educação sobre a mudança climática e as práticas nocivas de mineração e perfuração, que ameaçam a existência da nossa frágil e generosa casa comum.
- ✓ Trabalhar pela igualdade global para que todas as pessoas tenham acesso aos recursos que pertencem à comunidade humana - água, terra, energia, etc.